

# RESIDÊNCIA SECUNDÁRIA

Sinopse > parte II - AGO 23

António Guimarães Ferreira

## INTRODUÇÃO

Estamos no final de Junho, 2023. O projecto da **Residência Secundária de Lisboa**, *Sala de Espera*, previsto para ser realizado em menos de um mês, viu a sua concretização impossibilitada: as estruturas presentes na **Praça do Martim Moniz**, que iriam suportar a intervenção artística, foram retiradas do espaço público.

Pelo que pudemos apurar, esta decisão foi da Câmara Municipal de Lisboa, eventualmente baseada em pedidos prévios da Junta de Freguesia, e prendeu-se, no imediato, com a possibilidade da Praça receber, entre os dias 31 Julho e 6 de Agosto, parte dos peregrinos que se deslocarão à cidade para estarem presentes na **Jornada Mundial da Juventude**, durante a qual o Papa Francisco visitará a cidade e o país.

Este é um dos maiores eventos que Lisboa já recebeu e, nos últimos meses, tem sido muito discutido: Por um lado, é questionada a necessidade e pertinência do elevado investimento por parte da administração local e nacional nos vários momentos da Jornada. Perante o período particularmente difícil que o país actualmente atravessa, há quem defenda que este dinheiro deveria apoiar projectos dirigidos a assegurar necessidades mais básicas e urgentes da população. Por outro lado, não falta quem realce a oportunidade que representa para Portugal ter uma multidão de pessoas a contribuir para a economia, bem como o prestígio ganho na organização deste evento mundial.

Entretanto, os preços dos alugueres de curta duração para esta semana sobem em flecha, os comerciantes preparam-se para o aumento de clientes e muitos residentes escolhem ir de férias nesta altura para evitarem os previsíveis condicionamentos. A cidade, os serviços, os diversos agentes, o espaço público, tudo se organiza para receber, numa semana, cerca de um milhão e meio de visitantes (há estimativas que apontam para 2 milhões).

Perante a possibilidade de ruptura da capacidade da cidade em alojar toda a gente, vários locais, escolhidos em virtude da sua dimensão e amplitude, estão a ser preparados para receber acampamentos informais. A Praça do Martim Moniz é um deles e o retirar das estruturas acontece neste contexto.

## PROPOSTA

Lisboa muda constantemente. A cidade e a sua máquina é maior do que nós. Fomos apanhados no meio deste movimento. As estruturas onde planeávamos instalar a nossa obra já não estão no espaço público, mas sim num aterro da Câmara Municipal de Lisboa. A nossa proposta, *Sala de Espera*, não será realizada.

Durante a Residência Secundária na Mouraria, nós, Artur, António e Pedro, fomos seguindo as pistas da nossa interacção com o bairro da Mouraria. Reflectimos em conjunto e propusemos uma obra para o espaço público que aproveitaria elementos pré-existentes e desactivados para criar espaços que pudessem ser apropriados (ou não). Pretendíamos assim, contribuir para o tema da Residência: *Uso e abuso do espaço público*, bem como para um pensamento sobre o presente e futuro daquele lugar e de quem o habita.

Assim, propomos continuar a explorar o mesmo tema e o mesmo espaço, investigando como se manifestará o uso e o abuso do espaço concreto da Praça do Martim Moniz perante a necessidade de adaptação aos usos impostos pelas Jornadas Mundiais da Juventude e o movimento de pessoas que ela comporta.

É nesta urgência que pertendo documentar a praça e a minha interacção com ela, filmando, escrevendo, actuando, com o objectivo de produzir vários tipos de registos: um corpo múltiplo de Imagem, Som, Texto, Performance.

Este segundo olhar permanece conectado de várias formas à Residência Secundária que realizámos e, neste caso, parece fazer sentido contemplar a possibilidade de reactivar diário de bordo de Lisboa, para receber este

nova camada.

Também durante este período, o trio de residentes manter-se-ia em contacto diário, continuando a desenvolver a relação iniciada aquando da residência.

## PRAZOS

Este projecto desenvolver-se-á entre os dias 31 Julho e 6 Agosto de 2023.

## NECESSIDADES DE PRODUÇÃO

Menciono algumas necessidades que prevejo, mas esta lista não é de todo exaustiva:

- Acompanhamento diário do Videografo
- Apoio à edição de imagem (também Alesandro)
- Deslocação do Fotógrafo conforme necessidade de registo (3 vezes na semana previstas)
  
- Impressão de Cartazes
- Impressão noutros formatos - Publicação
  
- Colocação de Cartazes
- Distribuição de folhetos